

Oficina de Extensão: Produção de Cosméticos Artesanais numa Associação de Catadores

Área Temática

Saúde

Coordenador(a) da atividade:

Patrícia Mathias DÖLL-BOSCARDIN

Mayara KOLICHESKI LAGES[1]; Rayssa Adriane SCHMIDT DE LARA; Patrícia Mazureki CAMPOS; Patrícia Mathias DÖLL-BOSCARDIN

ManipulAÇÃO: manipulando cosméticos e transformando vidas

Resumo: As ações realizadas pelo projeto "ManipulAÇÃO: manipulando cosméticos e transformando vidas" são voltadas à promoção da saúde e do bem-estar. Uma das ações desenvolvidas foi uma oficina de manipulação de cosméticos caseiros com as trabalhadoras da ACAMARUVA (Ponta Grossa–PR). As estudantes levantaram informações sobre a associação, revisaram fórmulas de cosméticos e testaram, em laboratório, formulações para otimizar insumos e padronizar o passo a passo. Foram selecionadas as formulações de desodorante em creme e esfoliante corporal para serem ensinadas na associação. Na visita à associação, após demonstração, as trabalhadoras manipularam seus próprios produtos, com auxílio da equipe do projeto. A atividade possibilitou a troca de saberes sobre autocuidado e higiene, o desenvolvimento de habilidades práticas por parte das trabalhadoras e um momento divertido

entre a equipe do projeto e as mulheres que trabalham no local. A intervenção foi bem aceita, fortalecendo o vínculo entre a universidade e a comunidade e apontando viabilidade de realização de outras atividades com a mesma temática.

Palavras-chave: Cosmético artesanal. Autocuidado. Autoestima.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária é um dos pilares da universidade pública porque ela une o saber acadêmico com a comunidade favorecendo a troca de conhecimentos e experiências. Nesse sentido a oficina de produção de cosméticos artesanais desenvolvida junto a Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Uvaranas (ACAMARUVA) é uma forma de unir ciência, saúde e sustentabilidade. A escolha da temática se justifica pela sua importância social e pelo seu potencial formativo ao estimular o cuidado pessoal e abrir novas opções para geração de renda. Ao introduzir práticas de manipulação de cosméticos naturais e acessíveis, essa atividade ajuda a espalhar informações sobre saúde e bem estar valorizando a sustentabilidade e a autoestima.

A oficina de cosméticos artesanais mostrou sua importância pela necessidade de dar oportunidade de desenvolver habilidades práticas e ter acesso a informações para um grupo que sempre viveu em condições sociais e econômicas difíceis. Pessoas que trabalham com a seleção de lixo reciclável têm um trabalho essencial na separação de resíduos sólidos na cidade, mas sofrem com baixa valorização social, fragilidade estrutural e pouco acesso a cuidados de saúde e bem-estar. Nesse cenário, as ações realizadas no ACAMARUVA buscam oferecer alternativas de cuidados pessoal por meio de diferentes oficinas e abordando temas diversos.

A importância da ação pode ser entendida à luz dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas. A oficina ajuda no ODS 3, ao promover práticas de saúde e bem-estar acessíveis; para o ODS 5, ao fortalecer o papel da mulher, promovendo mais igualdade entre gêneros; para o ODS 8, ao incentivar opções de trabalho bom e formas de ganhar dinheiro; e para o ODS 12, ao incentivar o gasto e a

produção certos, com práticas voltadas à sustentabilidade. Assim, as ações extensionistas deste projeto proporcionam aos alunos o uso de habilidades técnicas, comunicativas e sociais, e beneficiam a comunidade atendida, que ganha acesso à saberes em seu dia-a-dia, dando mais força à sua liberdade e aumentando sua parte na sociedade.

OBJETIVOS

Este trabalho tem como objetivo descrever a atividade realizada envolvendo a manipulação de cosméticos caseiros pelas trabalhadoras da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis do Bairro de Uvaranas (ACAMARUVA).

METODOLOGIA

A atividade aconteceu no dia 8 de agosto de 2025 na ACAMARUVA, no município de Ponta Grossa – PR, por um grupo composto pelas acadêmicas Mayara Kolicheski e Rayssa Schmidt do segundo ano do curso de Farmácia da UEPG e pela professora Patrícia Mathias Döll-Boscardin, coordenadora do projeto do "ManipulAÇÃO".

Previamente à atividade, que foi agendada, as acadêmicas receberam informações sobre a associação e sobre as condições de trabalho para melhor organizarem suas atividades. Além disso, as acadêmicas pesquisaram os cosméticos caseiros que realmente trazem um beneficio, e os testaram no laboratório.

RESULTADOS

As acadêmicas dividiram a intervenção em três atividades principais:

- Pesquisa sobre cosméticos caseiros que trazem benefícios para a pele;
- Testes no laboratório para aperfeiçoar o processo de obtenção dos cosméticos e otimizar o uso dos insumos necessários para a produção;
- Visita à associação;

Na primeira atividade, anteriormente a visita, as acadêmicas realizaram uma pesquisa sobre cosméticos caseiros, para realizar com a comunidade na data marcada. Durante a pesquisa, as acadêmicas encontraram diversos cosméticos caseiros no Manual de Boas Práticas em Manipulação e Cosméticos Artesanais da ANVISA. Foram selecionadas três formulas: sérum de babosa, desodorante em creme e esfoliante. Após selecionarem as três formulas , buscaram os insumos e organizaram a realização dos testes dos cosméticos em laboratório.

Em um segundo momento, as acadêmicas iniciaram os testes em laboratório dos cosméticos. Durante a confecção do sérum, as acadêmicas experenciaram dificuldade ao manipular a babosa, por conta da textura pegajosa do gel da babosa. Além disso, as acadêmicas enfrentaram obstáculos ao homogeneizar os ingredientes da receita com o gel da babosa. Portanto, foi decidido que não seria viável realizar a prática no curto espaço de tempo para a atividade na associação. Depois disso, foi iniciado o teste de manipulação do desodorante, que tinha uma fórmula viável para realizar na ACAMARUVA. Por fim, as acadêmicas manipularam o esfoliante, que deu um resultado satisfatório, além de ser de fácil manipulação.

No dia da visita, as acadêmicas e a professora foram bem recebidas na associação e conversaram com as mulheres que trabalham no local. Durante a visita, as acadêmicas notaram as condições de trabalho do local. Após o primeiro contato, as acadêmicas junto com a professora, demonstraram a pratica dos cosméticos , e na sequência as trabalhadoras da associação confeccionaram seus próprios cosméticos . Nesse momento, foi notório que as mulheres que trabalham na associação se divertiram com a atividade e apreciaram a visita do projeto de extensão na ACAMARUVA.

Figura 1 – Grupo participante da oficina de cosméticos caseiros junto com a equipe do projeto



Figura 2 – Acadêmicas do curso de Farmácia da UEPG realizando a oficina de manipulação de cosméticos com a comunidade da ACAMARUVA, em Ponta Grossa – PR.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade realizada na ACAMARUVA se mostrou essencial para o desenvolvimento de habilidades como comunicação e visão humanitária das acadêmicas envolvidas. A atividade proporcionou muito além de conhecimento técnico, pois contribuiu significativamente para a formação humana e profissional das acadêmicas.



Ambas as acadêmicas relataram um sentimento de gratidão e satisfação após a atividade realizada. Além disso elas reconheceram que as atividades extensionistas são caracterizadas por uma troca mútua entre a universidade e a comunidade.

Assim concluímos que a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, de responsabilidade social e de empatia por parte das acadêmicas, ao mesmo tempo em que elas levaram o conhecimento da universidade para a comunidade, o que reforça o vínculo da universidade com a população.

APOIO

À PROEX pelo apoio às atividades extensionistas.

REFERÊNCIAS

NAÇÕES UNIDAS. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015.
BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de boas práticas em manipulação de cosméticos artesanais. Brasília: ANVISA, 2021.
NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. 2023. Disponível em:https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em: 6 set. 2025.